

Bulhões insiste no fim da correção

SÃO PAULO (O GLOBO) — O ex-Ministro da Fazenda, Octávio Gouvêa de Bulhões, propôs ontem a adoção de uma política econômica destinada a cessar a alta de preços, reduzir a taxa de juros e que torne desnecessária a correção monetária, para que livre o País “das enormes complicações do expurgo dos índices que se impõe”, enquanto se insistir “em soluções parciais e gradualistas.”

Discursando em almoço com que foi ho-

menageado pela Câmara Britânica de Comércio com o Brasil, Bulhões afirmou que as medidas recentemente adotadas pelo Governo reduzem o dispêndio do orçamento monetário com a supressão do subsídio a vários produtos, e permitem um aumento de receita.

— Todavia, disse, a medida adotada de aumentar o pagamento de juros não exerce decisiva influência sobre a expansão

dos empréstimos e agrava o custo de produção.

JOST ATACA EXPURGO

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Secretário-Executivo do Programa Grande Carajás, Nestor Jost, criticou o expurgo nos índices de preços ao consumidor e na correção monetária, e propôs “um corte grande na correção monetária, com reduções posteriores até que seja extinta”.